

RECOMENDAÇÃO

A 'Ajuricaba' é recomendada para cultivo sob condições de várzeas úmidas no Estado do Amazonas e Território do Amapá. Esta cultivar constitui uma nova opção para os agricultores destes locais.

INFORMAÇÕES

EMBRAPA/UEPAE de Manaus
Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito
Estadual de Manaus
Caixa Postal 455
69000 Manaus - AM
Fone: (092) 233.5315/236.2044/233.5612

EMBRAPA/UEPAT de Macapá
Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito
Territorial de Macapá
Caixa Postal 10
68900 Macapá - AP
Fone: (096) 222.3471/222.3492/222.3551

EMBRAPA/CNPAF
Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão
Caixa Postal 179
74000 Goiânia - GO
Fone: (062) 261.3022



Serviço de Produção de Sementes Básicas - SPSB

Unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA

SEDE: SBN Ed. Palácio do Desenvolvimento - 9o. andar

Fone: (PABX 061) 224-5510 - Telex: 061.1738
70.057 - Brasília - DF

GERÊNCIAS REGIONAIS

N/NE	Av. Parnamirim, 430 Fone: (081) 268-6929 - telex: 081-1440 Cep: 50.000 - Recife - PE
CENTRO	Av. Anchieta, 173 - Conj. 41 Fone: (0192) 32.1955 - telex: 091.1066 Cep: 13.100 - Campinas-SP
SUL	Rua Felipe Schmidt, 31, s/ 501 Fone: (0482) 23.1155 - telex: 048.2324 Cep: 88.000 - Florianópolis-SC

A JURICABA

CULTIVAR DE ARROZ PARA

VÁRZEA ÚMIDA AMAZÔNICA



UEPAE MANAUS

UEPAT MACAPÁ



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura
Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão - CNPAF
Goiânia, GO

INTRODUÇÃO

O Estado do Amazonas e o Território do Amapá possuem um grande potencial de várzeas adequadas ao cultivo do arroz. São várzeas inundadas periodicamente pelos rios de água barrenta, que depositam, sobre as suas margens, os detritos minerais e orgânicos que se encontram em suspensão, ocasionando uma regeneração gratuita da fertilidade do solo. De uma maneira geral, o cultivo do arroz é feito sob condições de várzea úmida por pequenos agricultores que utilizam pouco ou nenhum insumo moderno.

Os programas de melhoramento genético de arroz de várzea úmida, conduzidos pela UEPAE/Manaus e UEPAT/Macapá, fazem parte do programa nacional, coordenado pela EMBRAPA/CNPAF, e são conduzidos, cooperativamente, pelas diversas instituições de pesquisa que trabalham com arroz. O programa visa à obtenção de cultivares que possuam boa produtividade, resistência ao acamamento e às doenças (principalmente a mancha dos grãos), arquitetura de planta que propicia maior competitividade com as ervas daninhas e grãos de boa qualidade.

HISTÓRICO

A 'Ajuricaba' é oriunda do cruzamento triplo BG 90-2//4440/Colômbia 1, introduzida, em geração F₄, do Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT), Colômbia. No CNPAF/EMBRAPA, após seleção em duas gerações sucessivas, selecionou-se a linhagem CNA 1051. A partir do ano agrícola de 1982/83, essa linhagem passou a participar dos ensaios de rendimento de arroz de várzea úmida, nas Regiões Norte e Nordeste, destacando-se no Estado do Amazonas e no Território do Amapá.

DESCRIÇÃO DA CULTIVAR

A 'Ajuricaba' possui porte médio, com altura de planta variando de 100 à 115 cm e resistência ao acamamento, sendo esta característica de grande importância para as condições de várzea úmida do Amazonas e Amapá. O ciclo (da sementeira à colheita) foi de 120 dias, no Amapá, e de 100 dias, no Amazonas. Apresenta perfilhamento médio de 15 a 19 perfilhos por cova e colmos semcompactos. As folhas são eretas, pubescentes, de coloração verde normal. As panículas são bem exsertas, compactas e ficam protegidas pela folha bandeira, proporcionando uma defesa natural contra o ataque de pássaros.

RESULTADOS EXPERIMENTAIS

Produção de grãos

Em seis ensaios e sete Unidades Demonstrativas (Tabela 1), conduzidas no Amazonas e Amapá, a 'Ajuricaba' produziu, em média, 3.272 kg/ha, superando as testemunhas nos dois locais. No Amazonas, a 'Ajuricaba' produziu 9% a menos que a BR-1; entretanto, mostrou melhor desempenho em propriedades de agricultores, produzindo 15% a mais. No Amapá, o seu rendimento médio foi 60% superior ao da 'Apura'.

Qualidade dos grãos

Os grãos da 'Ajuricaba' apresentam boa aceitação comercial e qualidade superior ao da BR-1 (Tabela 2). São do tipo longo e fino (tipo agulhinha), possuem bom rendimento de grãos inteiros e baixa intensidade de centro branco.

Incidência de doenças

No Amapá, a 'Ajuricaba', durante os anos em que foi avaliada, não mostrou sintomas de doenças. No Amazonas, ela apresentou baixa incidência de queima da bainha (*Thanatephorus cucumeris*), brusone no pescoço (*Pyricularia oryzae*) e, principalmente, de mancha dos grãos (predominantemente *Helminthosporium oryzae*), que é uma das doenças limitantes do cultivo do arroz em várzeas úmidas (tabela 3).

Tabela 1. Produção de grãos da 'Ajuricaba', em relação à 'BR-1' e 'Apura'.

Local	Produção de grãos (kg/ha)		
	Ajuricaba	BR 1	Apura
Amazonas			
Pesquisa (4) ¹	2.643	2.883	—
Produtor (4) ²	3.202	2.786	—
Amapá			
Pesquisa (2) ¹	3.767	—	2.520
Produtor (3) ²	3.475	—	2.000
Média	3.272	2.834	2.260

¹ Número de ensaios.

² Número de Unidades Demonstrativas, conduzidas em propriedades de agricultores em diferentes municípios.

Tabela 2. Características dos grãos da 'Ajuricaba', em relação à 'BR-1' e 'Apura'.

Características dos grãos	Ajuricaba ³	BR 1	Apura
Comprimento (C) em mm ¹	7,17	7,03	7,39
Largura (L) em mm ¹	2,26	2,24	2,32
Relação C/L ¹	3,17	3,14	3,19
Peso 100 grãos em g	2,76	2,56	2,79
Rend. no beneficiamento (%)			
Inteiros	54,35	47,10	55,80
Total	69,60	77,80	81,00
Centro branco (0 - 5) ²	0,6	1,5	0,4

¹ Grãos beneficiados

² 0 = grãos translúcidos e 5 = grãos gessados.

³ Dados médios do Amazonas e Amapá.

Tabela 3. Incidência de doenças nas cultivares Ajuricaba e BR-1 no Estado do Amazonas.

Cultivar	Incidência de doenças (%)		
	Queima da bainha	Brusone no pescoço	Mancha de grãos
Ajuricaba	28	10,5	16,4
BR-1	33	14,0	35,0